



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Erechim

### CONSELHO DE CAMPUS

Ata nº 06/2020 de 05/11/2020 – 3ª Reunião Extraordinária

1 Aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte, às quinze horas, via  
2 *webconferência*, na sala : [https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eduardo-angonesi-](https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eduardo-angonesi-predebon)  
3 [predebon](https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eduardo-angonesi-predebon), foi realizada a terceira Reunião Extraordinária do Conselho de Campus do  
4 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –  
5 *Campus Erechim*. A sessão foi convocada e presidida pelo Presidente do Conselho de  
6 Campus, professor Eduardo Angonesi Predebon. Estiveram presentes os seguintes  
7 conselheiros: Representantes Docentes: Carlos Frederico de Oliveira Cunha e Giovane  
8 Rodrigues Jardim (titulares), Gema Luciane Agliardi e Priscila Gil Wagner (suplentes).  
9 Representantes Técnico-Administrativos: Monalise Marcante Meregalli e Ivan José  
10 Suszek (titulares), Marlova Elisabete Balke (suplente). Representante discente: Rafael  
11 Moreira Cardoso e Carlos Alan de Sousa. Representante da comunidade civil: Juliane  
12 Bonez. Também se fez presente o Coordenador de Desenvolvimento Institucional (DI),  
13 Alexandro Magnos dos Santos Adário. A reunião foi convocada com pauta única:  
14 **Aprovação do plano de ação 2021**. Eduardo iniciou a reunião saudando os presentes, e  
15 manifestou preocupação com o significativo aumento do número de casos de Covid na  
16 região. Durante a reunião, o conselheiro Carlos Alan de Sousa foi empossado pelo  
17 presidente do Conselho. Dando início à pauta da reunião, Eduardo informou que a  
18 convocação extraordinária ocorreu devido à necessidade de cumprimento de  
19 cronograma da Pró-reitoria de DI, ressaltando a obrigatoriedade da elaboração do Plano  
20 de ação, que é o planejamento da instituição, e pontuou que excepcionalmente este  
21 ano, não foi possível seguir as etapas usuais de consulta aos segmentos até o momento,  
22 devido a percalços ocorridos durante o ano, primeiramente em função do afastamento  
23 do Coordenador de DI, por motivos de licença saúde, e também pela demora na  
24 definição do orçamento do campus por parte da Reitoria. Eduardo lembrou dos cortes  
25 no orçamento para a ano de 2021, por parte do governo federal, que está prejudicando  
26 o funcionamento da instituição, bem como a necessidade de alteração na distribuição  
27 do orçamento entre os campi, para possibilitar o funcionamento de todos em 2021.  
28 Eduardo ressaltou que na parte da manhã o Coordenador de DI e a Direção-Geral  
29 estiveram disponíveis para prestar esclarecimento e tirar dúvidas sobre o plano de ação,  
30 no qual participaram os servidores Ivan e Miguelangelo. Eduardo comentou que a  
31 socialização do plano de ação com toda a comunidade do campus não ocorreu ainda,  
32 mas ocorrerá nos próximos dias, como nos anos anteriores. A partir das colocações

33 iniciais, e considerando que a apreciação dos Planos de Ação pelo Consup deve ocorrer  
34 no dia 15/12, Eduardo fez uma proposição aos conselheiros, que nesta reunião, os  
35 mesmos apreciem parcialmente a plano de ação, analisando as despesas obrigatórias  
36 do campus, que correspondem às despesas contratuais e os percentuais mínimos para  
37 fornecimento de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, conforme Resoluções do  
38 Consup e acordado pelos campi, e partir dessa análise fosse **aprovado o plano de ação**  
39 **ad referendum**. Quanto ao restante do orçamento, que será utilizado para despesas  
40 discricionárias (definidas pelo campus), voltaria para nova apreciação do Conselho num  
41 prazo de 20 ou 30 dias, após consulta à comunidade do campus, e distribuição das ações  
42 dentro dos valores restantes, e lembrou que nem todas as ações necessitam de  
43 orçamento. Eduardo destacou que em função do tempo de funcionamento da  
44 instituição, logo serão necessárias manutenções em diversos equipamentos, mas no  
45 momento o orçamento não permite, e lembrou também que nos anos anteriores, o  
46 *Campus* Erechim sempre destinou valor maior do que o mínimo previsto nas Resoluções  
47 para bolsas, o que não será possível neste momento, e frisou que o Plano de ação é um  
48 planejamento, no qual as ações podem ser adequadas durante o ano. Adário ressaltou  
49 que o corrente ano foi atípico, falou sobre as limitações da Coordenação de DI quanto a  
50 condução na elaboração do plano de ação, e falou sobre o corte de 25,5% no orçamento  
51 para 2021, o que reduziu em cerca de R\$571.321,00 para aplicar em ações, afirmando  
52 que o campus saiu de um orçamento de R\$2.235.000,00 para R\$ 1.664.000,00.  
53 Ressaltou que houve reajustes em 2020, o que onerou o orçamento, e falou que poderia  
54 se reduzir alguns postos de trabalho de vigilância, mas não resolveriam o problema do  
55 orçamento, além de colocar o em risco o patrimônio ou demandar realocação de  
56 servidor para realizar o trabalho. Adário afirmou que as rubricas obrigatórias (o  
57 percentual mínimo regrado pela Reitoria de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, o  
58 auxílio para projetos, as despesas básicas, como vigilância, limpeza, manutenção básica  
59 de equipamentos e bens móveis, a manutenção de veículos e seguro, a comunicação  
60 (telefone e internet) e a publicidade legal (DOU)), comprometem cerca de  
61 R\$1.385.000,00, (83% do total), sobrando R\$ 278.00,00 (16%). Ressaltou que mesmo  
62 tendo uma falha na elaboração do plano de ação, tem muito pouco espaço para  
63 discussão, lembrando que há despesas que não foram alocadas, como motorista,  
64 manutenção de informática e material de expediente. Adário também explicou como  
65 elaborou o plano de ação apresentado, no qual transferiu as ações previstas para 2020,  
66 que não foram executadas, para 2021, e as ações que a princípio não há possibilidade  
67 de execução, alocou como extraorçamentárias, pois pode abrir possibilidade de  
68 execução durante o ano. Eduardo enfatizou que há pelo menos quatro anos os cortes  
69 orçamentários vêm aumentando, e que uma solução para o IFRS seria parar o  
70 funcionamento de alguns campi, pois mostraria ao governo que o orçamento realmente  
71 é insuficiente, no entanto, compreende a posição do Reitor, o qual defende a  
72 continuidade de funcionamento de todas as unidades. Ressaltou ainda que esta situação  
73 se aplica à todas as instituições públicas federais, e que teme que os cortes podem ser  
74 maiores para os próximos exercícios, o que pode inviabilizar o funcionamento dessas  
75 instituições. Eduardo explicou que a formação orçamentária é calculada a partir de  
76 vários indicadores que tem relação com os discentes, e que atualmente o valor por  
77 estudante é a metade do que era em 2012. Giovane comentou que num primeiro  
78 momento foi surpreendido com o pauta sobre o plano de ação, no entanto compreende  
79 a situação devido à morosidade por parte da Reitoria na redistribuição do orçamento de

80 2021, pois disse imaginar que após a definição dos valores, haveria um tempo maior  
81 para discussão do plano de ação a nível institucional, por parte da Reitoria, e concordou  
82 que até que alguns campi não fecharem as portas, os cortes podem avançar. Eduardo  
83 comentou que também se surpreendeu com o prazo, pois a plano de ação não estava  
84 sendo cobrado pela Reitoria, até a definição do orçamento, porém para cumprir o  
85 cronograma, é necessário realizar a aprovação, mesmo que *ad referendum*. Monalise  
86 questionou o prazo para envio do Plano de ação. Eduardo novamente falou sobre a  
87 aprovação *ad referendum* neste momento e sobre a pendência de aprovação pelo  
88 Conselho. Monalise falou que ficou surpresa ao receber a pauta, manifestando não ter  
89 conhecimento suficiente para aprová-lo e que estranhou a palavra “aprovação”.  
90 Eduardo sugeriu a alteração para “apreciação” para as futuras pautas. Ivan comentou  
91 que participou do espaço de diálogo na parte da manhã, e falou que em conversa com  
92 Monalise, também se surpreendeu com a pauta. Afirmou compreender as colocações  
93 de Adário quanto ao orçamento, que os cortes são preocupantes, mas mencionou que,  
94 como já comentou anteriormente, acha importante definir coletivamente as ações para  
95 adaptar à situação, e ao olhar as planilhas, acredita que o mesmo pode ser melhorado,  
96 pois o campus conta com novos servidores que podem contribuir com ações que não  
97 envolvam orçamento, e que os postos de vigilância podem ser analisados. Comentou  
98 também sobre as placas fotovoltaicas, que podem estar no Plano de ação como  
99 extraorçamentário, para possibilitar uma futura licitação com recursos diversos.  
100 Eduardo informou que em parceria com o campus Sertão, o campus está participando  
101 de um processo da RGE para o fornecimento das placas fotovoltaicas, comentou  
102 também sobre um programa federal de fornecimento dessas placas, que serão  
103 instalados em alguns campi do IFRS, e que o campus pode ser contemplado  
104 futuramente. Comentou ainda que uma proposição está sendo analisada pelo CD e pelo  
105 GT que estuda o orçamento, de que o valor economizado com energia elétrica seja  
106 socializado com os demais campi. **Após consulta aos conselheiros, por unanimidade,  
107 foi aprovada a sugestão da gestão, de aprovar *ad referendum* o Plano de Ação, e que  
108 o mesmo será apreciado novamente em dezembro pelo Conselho, após consulta da  
109 comunidade acadêmica.** Após o encaminhamento da pauta da reunião, Eduardo  
110 comentou que o calendário acadêmico, com uma proposição de cronograma oficial das  
111 APNPs, juntamente com a previsão de férias docentes, será encaminhado para o Consup  
112 pela Reitoria, para apreciação na próxima reunião do extraordinária, que será realizada  
113 na próxima semana, sem data definida ainda. Giovane comentou que que não há  
114 legislação no momento que permita falar de um segundo ciclo de APNPs, por isso a  
115 Proen inicialmente optou em organizar junto com a DGP uma orientação sobre as férias,  
116 e que após consulta aos docentes do campus, ficou definido que a melhor opção seria  
117 os docentes terem férias em janeiro, mas o Colégio de Dirigentes (CD) decidiu definir  
118 um cronograma único, que será avaliado no Consup. Falou ainda que nesta proposição,  
119 um terceiro ciclo de APNp ou o retorno das atividades presenciais está previsto para 16  
120 de maio. Giovane falou também que consultou a rede municipal e estadual de ensino  
121 para verificar o encerramento do ano letivo, e que na próxima reunião do Concamp o  
122 PPC de Mecatônica será apreciação juntamente com o questionamento sobre o seu  
123 início ou não para o ano de 2021, devido à previsão de início do ano letivo no IFRS.  
124 Informou ainda que a consulta sobre a definição pelo início do segundo ciclo de APNPs  
125 não passará pelo Conscamp, pois a Reitoria optou por encaminhar um cronograma único  
126 para toda a instituição, e que o início está previsto para o dia 18/01/2021, e que

127 considera o prazo importante para a realização do registro manual dos aproveitamentos  
128 do primeiro ciclo de APNs. Giovane comentou também que acha importante a discussão  
129 do Plano de Ação com a comunidade, pois muitos colegas do campus não estão a par da  
130 precarização dos recursos do campus, e dos cortes que serão necessários, o que vai  
131 dificultar o retorno das atividades presenciais. Carlos Frederico questionou sobre a  
132 análise da permanência dos professores substitutos do campus. Eduardo esclareceu que  
133 este assunto não passa pelo Concamp, pois ela já é legalmente regada, nos casos de  
134 afastamentos para pós-graduação, vacância entre outros, e que a única possibilidade  
135 para o Conselho é apoiar alguma necessidade extra do campus, no entanto a solicitação  
136 é analisada pela Reitoria. Eduardo comentou também sobre a postergação da  
137 apreciação da proposta de alteração no processo seletivo de novos estudantes para  
138 2021, a qual será analisada somente em dezembro no Consup. Ivan questionou sobre a  
139 execução orçamentária deste ano. Eduardo definiu por convidar a Direção  
140 Administrativa para apresentar o andamento da execução orçamentária deste ano, na  
141 próxima reunião ordinária do Conselho. Eduardo comentou também que na próxima  
142 reunião do Consup, o Curso de Especialização da área da moda voltará para análise, em  
143 função de um pedido de vistas na última reunião, e que por considerar inconsistente,  
144 foi questionado pelo campus junto à Presidência do Consup, a qual atendeu ao  
145 questionamento, e por isso o Curso será apreciado na próxima reunião somente com os  
146 documentos originais. Giovane comentou sobre o pedido de vistas, ressaltando que o  
147 mesmo foi inapropriado, e que mesmo que o campus não precise apresentar os dados  
148 solicitados pelo conselheiro, o campus pesquisou na Plataforma Nilo Peçanha, e que os  
149 mesmos são positivos para o campus, e avaliou que com o início dos novos cursos de  
150 ensino médio, o campus terá margens para abrir mais cursos de pós-graduação. Eduardo  
151 enfatizou a qualidade da proposição do Curso, e manifestou que o pedido de vistas foi  
152 inoportuno por parte do conselheiro, por razões diversas ao curso, e que prevê a  
153 aprovação com certeza na próxima reunião. Eduardo destacou a importância da  
154 implementação do novo curso, como já está ocorrendo com a especialização da área da  
155 Gestão, e falou do desafio da proposição de um Mestrado profissional para os próximos  
156 anos. Carlos Frederico manifestou satisfação da área de iniciar o primeiro curso de pós-  
157 graduação, e falou da grande procura do mesmo e das possibilidades positivas que o  
158 mesmo proporciona. Eduardo comentou sobre a pesquisa que está sendo realizada pelo  
159 GT de comunicação interna do *Campus* Erechim, que tem como objetivo sondar a  
160 comunidade interna sobre as questões referentes à comunicação. Eduardo ressaltou a  
161 importância dos Institutos Federais, a diferença que o mesmo faz para a formação na  
162 região, que oferece oportunidades nos mais diferentes níveis de ensino e lamentou  
163 pelos colegas que não percebem os ataques que a instituição vem sofrendo em termos  
164 de orçamento, mas que a partir de 2024, a previsão é de melhoria nos recursos, em  
165 função dos novos estudantes do ensino médio integrado. Adário ressaltou que até o  
166 momento, o Campus Erechim conseguiu aprovar todos os cursos propostos. Eduardo  
167 agradeceu novamente a participação dos conselheiros e encerrou a reunião. Finalizados  
168 os trabalhos, nada mais havendo a constar, eu, Márcia Racoski, chefe de gabinete, lavrei  
169 a presente ata, contendo este termo 169 linhas.....